SETE CONFIANÇA
Consultoria de Investimentos

Instituto de Previdência dos Servidores Pub. do Município de São Miguel do Araguaia

Relatório de Investimentos São Miguel do Araguaia - GO (C

agosto /2025

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo São Miguel do Araguaia - GO (C, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

(62) 3924-6211 | www.setecapitalrpps.com.br | www.confiancainvest.com.br
comercial@setecapitalrpps.com.br | comercial@confiancainvest.com.br
Av. T-9, 2310, Sala 1603-A, Jardim América, Goiânia – GO, 74.255-220

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO 3
1.1 Destaques do mês 3
1.2 Cenário Brasileiro 3
1.3 Cenário Internacional 4
1.4 Bolsa 4
1.5 Projeções 5
1.6 Indicadores Financeiros 5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA 6
2.1 Composição da Carteira 6
2.2 Investimentos por Instituição 6
2.3 Carteira x Meta Atuarial 6
Conclusão: 7
2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico) 7
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela) 8
2.6 Análise Comparativa de Ativos 8
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento 9
2.8 Informações sobre Análises de Risco 9
2.9 Composição por Indicador 9
3. ENQUADRAMENTO 10
3.1 Enquadramento na Resolução Atual 10
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual 10
4. MOVIMENTO DETALHADO 12
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos 12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 15

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Cenário Brasil: No mês de agosto, a economia brasileira demonstrou moderação da atividade e desaceleração da inflação, com expectativas de mercado em melhora. O agronegócio, apesar da forte produção, tem enfrentado desafios de inadimplência e recuperações judiciais. A política fiscal tem apresentado fragilidades e incertezas. O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** do mês de agosto foi de -0,11%, 0,37 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,26% de julho. No ano, o IPCA acumula alta de 3,15% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Cenário Internacional: O debate sobre a autonomia do Fed nos EUA tem gerado incertezas institucionais, mas o otimismo em relação a cortes de juros impulsionou os mercados acionários. O dólar globalmente enfraquecido favorece o real, mas riscos geopolíticos e fiscais persistem.

Bolsa Brasileira: A maior expectativa de cortes de juros nos EUA pode direcionar fluxos de capital para países emergentes, como o Brasil, que impulsionaria uma nova onda de valorização na bolsa brasileira.

Projeções: Em agosto, as expectativas de mercado para o Brasil foram revisadas para baixo, com destaque para a inflação e o câmbio nos próximos anos, enquanto as projeções de curto prazo indicam estabilidade na expectativa para taxa Selic.

1.2 Cenário Brasileiro

A economia brasileira apresentou sinais de desaceleração da atividade em agosto de 2025, conforme indicado por diversos indicadores. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central **(IBC-Br) recuou 0,10% em junho**, acumulando alta de apenas 0,3% no segundo trimestre em relação ao primeiro. **Essa perda de dinamismo foi atribuída à acomodação do setor agropecuário, que impulsionou o crescimento no início do ano**, e ao **enfraquecimento da indústria, impactada pelos juros elevados e pelo crédito mais caro.** Os setores de **varejo e serviços também sentiram os efeitos do aperto monetário, das restrições de crédito** e do endividamento familiar. Apesar disso, a resiliência do mercado de trabalho, os estímulos governamentais e o pagamento de precatórios em julho devem mitigar parte dos impactos negativos sobre o consumo e a renda no segundo semestre. A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre é de 0,4%, com estimativa de crescimento de 2,3% para o ano de 2025. A desaceleração da atividade contribui para que o hiato do produto se torne negativo, favorecendo a convergência da inflação para a meta.

A política monetária brasileira, com a taxa Selic em 15% ao ano, permanece restritiva e a expectativa é que a **Selic permaneça nesse patamar até, provavelmente, o primeiro trimestre de 2026.** A flexibilização da política depende da combinação de expectativas mais bem ancoradas, hiato do produto negativo e desaceleração consistente das medidas de inflação.

No cenário fiscal, **o orçamento de 2026 manteve a meta de superávit primário de 0,25% do PIB, mas há preocupações quanto à sua consistência**, com **receitas superestimadas e despesas subestimadas**. A retirada de R$ 9,5 bilhões da meta fiscal para o programa de contingência das tarifas impostas pelos EUA fragiliza o arcabouço e reduz a credibilidade fiscal. As incertezas em torno da reforma do Imposto de Renda, que amplia a faixa de isenção, também influenciam a percepção de risco fiscal no curto prazo.

O agronegócio brasileiro, embora tenha demonstrado forte dinamismo no primeiro trimestre de 2025, com crescimento de 6,5% no PIB do setor e um salto de 16% na produção de grãos na safra 2024/2025, enfrenta desafios financeiros. **A inadimplência entre produtores pessoa física atingiu 7,9% no primeiro trimestre de 2025**, e os **pedidos de recuperação judicial** aumentaram significativamente, com **388 empresas agropecuárias** em recuperação judicial entre abril e junho de 2025, um avanço de quase 60% em relação ao mesmo período de 2024. Apesar disso, o volume de produtores afetados ainda representa uma parcela pequena do total, e as condições climáticas favoráveis para o próximo ciclo devem mitigar um

aumento mais expressivo das recuperações judiciais.

O mercado de trabalho formal, por sua vez, registrou a criação de 129,8 mil empregos com carteira assinada em julho de 2025, abaixo das expectativas. Embora haja uma desaceleração na criação de vagas, o mercado de trabalho ainda se mostra resiliente, com a taxa de desemprego em mínimas históricas.

No que se refere ao câmbio, a taxa real-dólar no Brasil se destacou em agosto, acompanhando o enfraquecimento global do dólar, cujo índice DXY recuou quase 10% no ano. Além do maior apetite ao risco diante da expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos, fatores domésticos como o elevado diferencial de juros, a bolsa brasileira ainda barata em dólares e o impacto limitado das tarifas norte-americanas favoreceram a entrada de capital estrangeiro, levando o câmbio a níveis abaixo de R$ 5,40. A projeção para o final de 2025 é de um dólar a R$ 5,65. Contudo, riscos como a fragilidade fiscal doméstica, o início do ciclo eleitoral em 2026, a possibilidade de estabilidade prolongada nos preços das commodities, as incertezas em torno da política fiscal norte-americana e riscos geopolíticos podem gerar volatilidade.

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** do mês de agosto foi de -0,11%, 0,37 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,26% de julho. No ano, o IPCA acumula alta de 3,15% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2024, a variação havia sido de -0,02%. Em agosto, cinco dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados vieram com variação negativa, destacando-se os três de maior peso no índice: **Habitação** (-0,90%), **Alimentação e bebidas** (-0,46%) e **Transportes** (-0,27%). No lado das altas, as variações ficaram entre o 0,75% de **Educação** e o 0,40% de **Despesas pessoais**.

1.3 Cenário Internacional

O cenário internacional em agosto de 2025 foi marcado por **discussões sobre a autonomia do Federal Reserve (Fed) nos Estados Unidos.** A tentativa de interferência política, como a demissão da **Diretora Lisa Cook** e a especulação sobre a substituição antecipada do presidente Jerome Powell, reacendeu o debate sobre a independência do banco central. A literatura econômica sugere uma relação negativa entre a independência dos bancos centrais e a inflação média, com países de maior autonomia historicamente registrando taxas inflacionárias mais baixas. A preservação da autonomia do Fed é considerada um pilar para a manutenção da credibilidade e da estabilidade de preços no longo prazo. Apesar das preocupações, o Fed possui proteções institucionais significativas, como a exigência de "justa causa" para a remoção de seus diretores.

Paralelamente a esse debate institucional, o mercado demonstrou **otimismo em relação a possíveis cortes de juros nos Estados Unidos em setembro de 2025**, impulsionado por declarações mais brandas do presidente Powell. A combinação dessa expectativa, de bons resultados corporativos (especialmente das grandes empresas de tecnologia) e de indicadores que reduziram a probabilidade de recessão, levou os principais índices acionários dos EUA, como **S&P500 e Nasdaq, a renovarem máximas históricas em agosto**. **A inflação nos EUA, no entanto, permanece próxima de 3% em 12 meses, cerca de 50% acima da meta de 2%,** e o mercado de trabalho segue operando com taxa de desemprego historicamente baixa. As expectativas de mercado apontam para a possibilidade de um corte de juros nos Estados Unidos durante as próximas reuniões do FOMC, em setembro ou outubro de 2025, com os dados de inflação e emprego sendo fundamentais para indicar os rumos da política monetária.

1.4 Bolsa

O mercado acionário brasileiro tende a se beneficiar do maior apetite ao risco dos investidores estrangeiros uma vez que o ciclo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos for iniciado. A perspectiva de corte de juros no Brasil em 2026 pode atuar como um fator positivo adicional, funcionando como um segundo gatilho de valorização, em conjunto com a esperada queda de juros nos Estados Unidos. Nesse contexto, a preservação da credibilidade institucional é fundamental para orientar as expectativas e sustentar a confiança dos mercados.

1.5 Projeções

As projeções de mercado, conforme os relatórios **Focus de 1º de agosto de 2025** e **8 de setembro de 2025**, indicam as seguintes tendências para os principais indicadores macroeconômicos:

- **IPCA (variação %):**
  - Para 2025, a mediana das expectativas recuou de 5,07% para 4,85%.
  - Para 2026, a projeção passou de 4,43% para 4,30%.
  - Para 2027, houve uma redução de 4,00% para 3,93%.
  - Para 2028, a expectativa diminuiu de 3,80% para 3,70%.

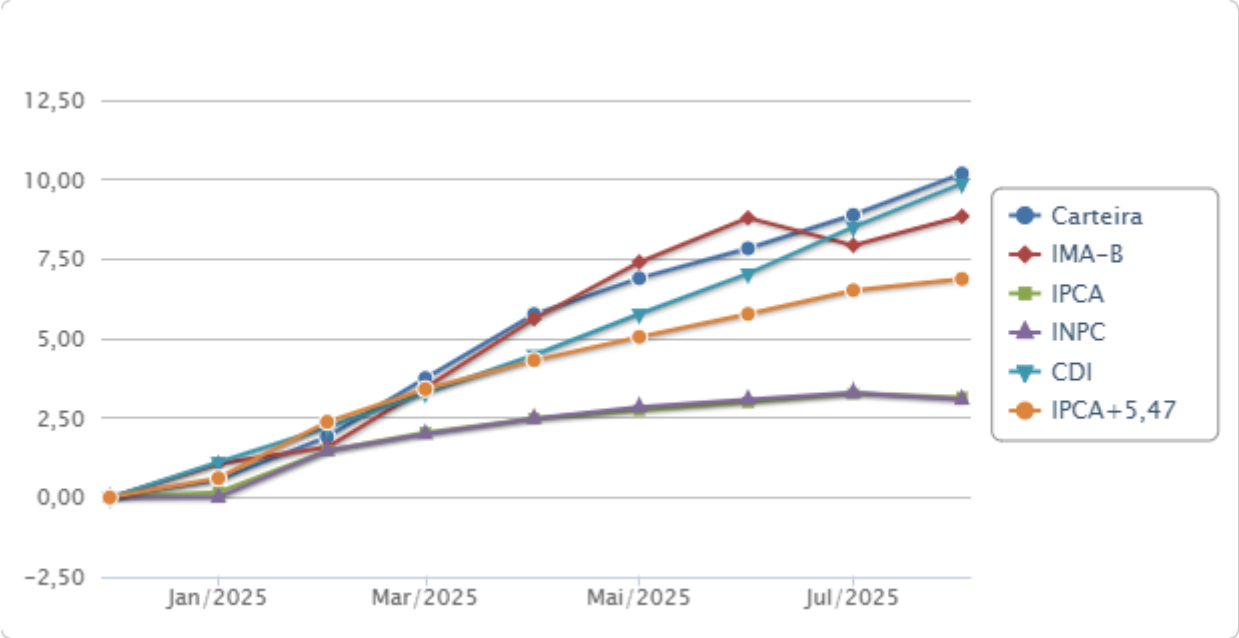
Essa trajetória reflete os impactos da política de juros elevados e reforça a percepção de que o processo de desinflação está se consolidando.

- **PIB Total (variação % sobre ano anterior):**
  - A projeção para 2025 foi ligeiramente revisada para baixo, de 2,23% para 2,16%.
  - Para 2026, a expectativa passou de 1,88% para 1,85%.
  - Para 2027, houve uma pequena revisão de 1,95% para 1,88%.
  - A projeção para 2028 manteve-se em 2,00%.

- **Câmbio (R$/US$):**
  - A mediana das expectativas para o câmbio em 2025 recuou de R$ 5,60 para R$ 5,55.
  - Para 2026, a projeção passou de R$ 5,70 para R$ 5,60.
  - Para 2027, a expectativa diminuiu de R$ 5,70 para R$ 5,60.
  - Para 2028, houve uma redução de R$ 5,70 para R$ 5,56.

- **Selic (% a.a.):**
  - As projeções para a taxa Selic permaneceram inalteradas em 15,00% para 2025, 12,50% para 2026, 10,50% para 2027 e 10,00% para 2028.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

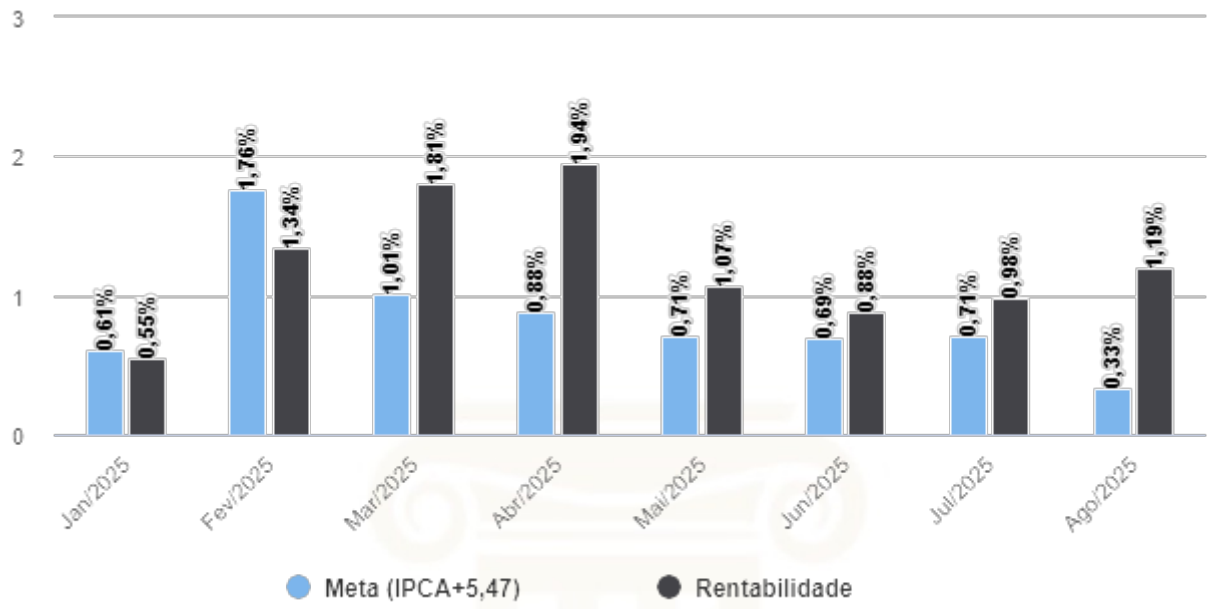
Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 31/07/2025	Saldo em 29/08/2025	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R$118,55	R$119,95	R$1,40	1,18%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R$165.182,94	R$167.100,74	R$1.917,79	1,16%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R$485.204,21	R$491.116,35	R$5.912,14	1,22%
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	R$816.825,12	R$922.710,10	R$4.504,98	0,24%
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	R$33.168,89	R$28.237,63	R$284,80	
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FI	R$240.214,11	R$241.375,52	R$2.931,41	1,22%
	R$1.740.713,82	**R$1.850.660,29**		

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/07/2025	Saldo em 29/08/2025	% alocado na Inst. Fin.
Caixa Econômica Federal	R$1.740.713,82	R$1.850.660,29	100,00%
	R$1.740.713,82	**R$1.850.660,29**	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Periodo	Rentabilidade	Meta	Indice de ref.	Resultado
Agosto/2025	1,19%	0,33%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Julho/2025	0,98%	0,71%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Junho/2025	0,88%	0,69%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Maio/2025	1,07%	0,71%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta

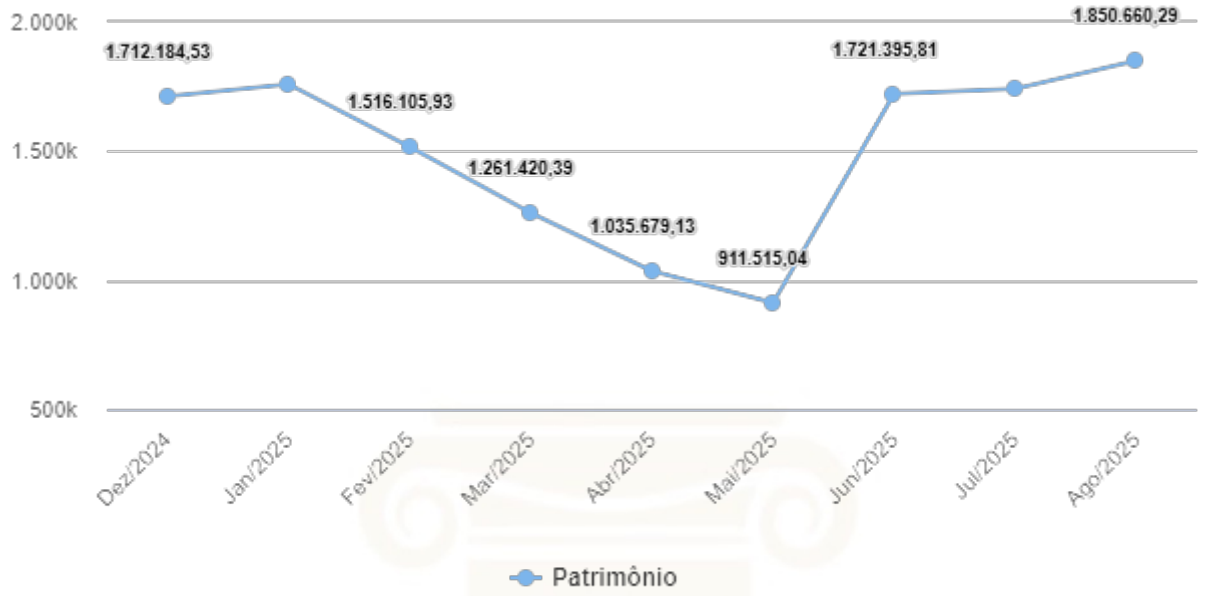
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,47 , foi de 0,3343% e o São Miguel do Araguaia - GO (C atingiu o percentual de 1,1945% de rentabilidade em seus investimentos, superando com folga o percentual (teórico) necessário para este período.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL *(benchmark)*, aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Agosto/2025	R$1.850.660,29	6,32%
Julho/2025	R$1.740.713,82	1,12%
Junho/2025	R$1.721.395,81	88,85%
Maio/2025	R$911.515,04	-11,99%
Abril/2025	R$1.035.679,13	-17,90%
Março/2025	R$1.261.420,39	-16,80%
Fevereiro/2025	R$1.516.105,93	-13,79%
Janeiro/2025	R$1.758.545,90	2,71%
Dezembro/2024	R$1.712.184,53	

2.6 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	1,18%	7,18%	4,72%	8,78%	R$3.639.280.182,40	16/08/2012	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,16%	9,11%	6,93%	12,97%	R$21.808.106.091,74	05/07/2006	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,22%	9,26%	6,93%	12,58%	R$8.590.060.635,24	28/05/2010	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	1,15%	8,92%	6,80%	12,83%	R$11.387.174.716,78	10/02/2006	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	0,96%	7,24%	5,60%	10,23%	R$10.229.999.760,34	02/10/1995	1,70%	0,00%	R$100,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FI	1,22%	10,18%	11,29%	-0,51%	R$51.441.088,28	22/11/2013	1,20%	0,00%	R$1.000,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 31/07/2025	Saldo em 29/08/2025	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R$1.335.316,77	R$1.442.184,04	77,93%	0,75%
Renda Variável	R$240.214,11	R$241.375,52	13,04%	1,22%
Renda Fixa Referenciado	R$165.182,94	R$167.100,74	9,03%	1,16%
	R$1.740.713,82	**R$1.850.660,29**		

2.8 Informações sobre Análises de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emitentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 31/07/2025	Particip.	Saldo em 29/08/2025	Particip.
OUTROS	R$240.214,11	19,27%	R$241.375,52	17,80%
IRF-M 1	R$485.204,21	38,93%	R$491.116,35	36,23%
CDI	R$1.015.176,95	81,45%	R$1.118.048,47	82,47%
IDKA IPCA 2A	R$118,55	0,01%	R$119,95	0,01%
	R$1.740.713,82		**R$1.850.660,29**	

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	**100,00%**	**76,40%**	**R$1.413.946,40**			
- CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF	100,00%	0,01%	R$119,95	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	26,54%	R$491.116,35	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL TIT PUBL	100,00%	49,86%	R$922.710,10	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	**60,00%**	**10,56%**	**R$195.338,37**			
- CAIXA FI BRASIL DI LP	60,00%	9,03%	R$167.100,74	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	60,00%	1,53%	R$28.237,63	Sim	Sim	Sim
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	**5,00%**	**13,04%**	**R$241.375,52**			
- CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII	5,00%	13,04%	R$241.375,52	Não	Sim	Não
			R$1.850.660,29			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% titulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	**0,00%**	**100,00%**	**10,00%**	**0,00%**
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	**10,00%**	**100,00%**	**34,00%**	**76,40%**
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	0,00%	0,00%	1,32%
- CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	0,00%	0,00%	0,00%	49,86%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	0,00%	60,00%	42,50%	10,56%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	9,03%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	1,25%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% en debêntures	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	20,00%	1,50%	0,00%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	3,75%	0,00%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	3,00%	13,04%
- CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FI	0,00%	0,00%	0,00%	13,04%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF
CNPJ: 05.164.356/0001-84

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 723.562,576899 Saldo financeiro: R$ 816.825,12
Lançamentos: % da carteira: 65,53

31/07/2025	Compra	11.100,429336	cotas	R$71.000,00
31/07/2025	Compra	74.042,834212	cotas	R$473.589,00
01/08/2025	Compra	25.840,520023	cotas	R$165.380,00
07/08/2025	Venda	152.782,385501	cotas	R$980.000,00
11/08/2025	Compra	31.455,546228	cotas	R$202.000,00
26/08/2025	Compra	24.768,871597	cotas	R$160.000,00
29/08/2025	Compra	85.626,971816	cotas	R$554.000,00

Cotas em 29/08/2025: 626.871,524605 Saldo financeiro: R$ 922.710,10
Rentabilidade no período: 0,24% % da carteira: 68,06

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 31/07/2025: 27.608,059790 Saldo financeiro: R$ 165.182,94
Lançamentos: % da carteira: 13,25

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 27.608,059790 Saldo financeiro: R$ 167.100,74
Rentabilidade no período: 1,16% % da carteira: 12,33

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 703.219,535011 Saldo financeiro: R$ 24.073,25
Lançamentos: % da carteira: 1,93

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 703.219,535011 Saldo financeiro: R$ 24.366,58
Rentabilidade no período: 1,22% % da carteira: 1,80

Caixa Econômica Federal
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO
CNPJ: 00.834.074/0001-23

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 31/07/2025: 245.485,132974 Saldo financeiro: R$ 33.168,89
Lançamentos: % da carteira: 6,71

01/08/2025	Venda	723,119578	cotas	R$6.158,27
15/08/2025	Venda	903,176206	cotas	R$7.726,49
20/08/2025	Compra	2.323,985801	cotas	R$19.908,35
27/08/2025	Venda	248,425561	cotas	R$2.133,00
28/08/2025	Venda	1.060,134481	cotas	R$9.106,64

Cotas em 29/08/2025: 190.571,724510 Saldo financeiro: R$ 28.237,63
Rentabilidade no período: 0,54% % da carteira: 5,70

Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP
CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 34,569421 Saldo financeiro: R$ 118,55
Lançamentos: % da carteira: 0,01

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 34,569421 Saldo financeiro: R$ 119,95
Rentabilidade no período: 1,18% % da carteira: 0,01

Caixa Econômica Federal
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FI
CNPJ: 17.098.794/0001-70

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 11º, 5% FI Imobiliário

Cotas em 31/07/2025: 3.000,000000 Saldo financeiro: R$ 240.214,11
Lançamentos: % da carteira: 19,27

12/08/2025	Amortização	3.000,000000	cotas	R$1.770,00

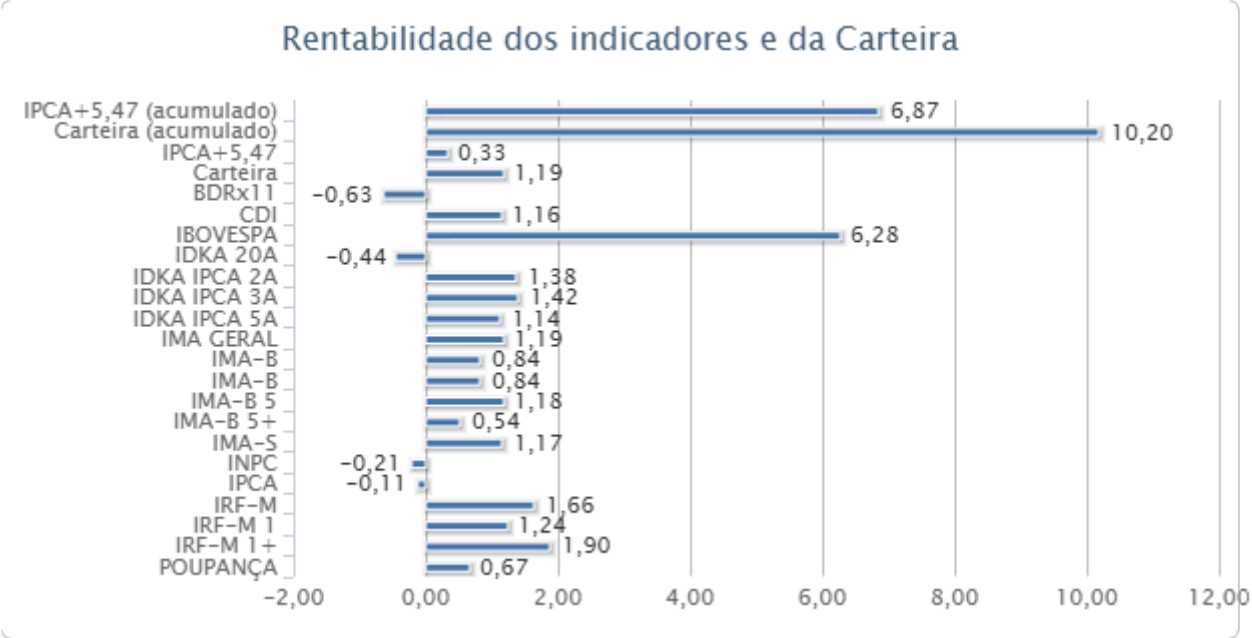
Cotas em 29/08/2025: 3.000,000000 Saldo financeiro: R$ 241.375,52
Rentabilidade no período: 1,22% % da carteira: 17,80

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário econômico de agosto de 2025 foi marcado por uma dinâmica de transição tanto no âmbito doméstico quanto internacional. No Brasil, observou-se uma moderação da atividade econômica e uma desaceleração da inflação, com as expectativas de mercado em processo de melhora. Contudo, desafios fiscais e a persistência de métricas inflacionárias subjacentes em patamares elevados demandam cautela. O agronegócio, embora forte em produção, enfrenta fragilidades financeiras. Internacionalmente, a tentativa de interferência política no Federal Reserve (Fed) nos Estados Unidos gerou incertezas institucionais, mas o otimismo em relação a cortes de juros impulsionou os mercados acionários. As projeções de mercado para o Brasil indicam revisões para baixo na inflação e câmbio para os próximos anos, enquanto a taxa Selic se mantém estável nas expectativas de curto prazo.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,47 a.a.) foi de 0,33%, porém o São Miguel do Araguaia - GO (C obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,19%,superando com folga o percentual necessário.



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o São Miguel do Araguaia - GO (C obteve rendimento de R$ 17.322,52 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R$ 96.163,95, sobra esta já investida no mercado financeiro. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R$ 116.416,89. O saldo em conta corrente foi de R$ 12.544,85.

O cenário econômico de agosto de 2025 reflete um período de ajustes e transição. No Brasil, a desaceleração da atividade e a queda da inflação, impulsionadas por fatores como a valorização cambial e a estabilidade de commodities, criam um ambiente mais benigno para a política monetária. No entanto, a persistência de pressões inflacionárias subjacentes e as incertezas fiscais exigem que o Banco Central mantenha uma postura cautelosa, com a Selic projetada para permanecer elevada no curto prazo. O agronegócio, apesar de seu robusto desempenho produtivo, enfrenta desafios financeiros que merecem monitoramento. No plano internacional, a credibilidade institucional do Fed é um ponto de atenção, mas a expectativa de cortes de juros nos EUA oferece um impulso positivo para os mercados globais e, consequentemente, para a bolsa brasileira. As projeções de mercado, com revisões para baixo na inflação e câmbio, sugerem uma melhora nas expectativas, mas a concretização de um ciclo de flexibilização monetária dependerá da consolidação desses fatores. O equilíbrio entre o ganho de credibilidade e o momento adequado para iniciar a flexibilização da política monetária será

crucial para a estabilidade econômica nos próximos meses.

Reiter Ferreira Peixoto

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM